

Grafoproexometrologia: A Conscienciometria Aplicada à Lucidez Autoral

Cesar Iria Machado*

Definição. A *Grafoproexometrologia* é a Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos ou pesquisas conscienciométricas voltadas ao diagnóstico quanto ao nível de importância, relevância, extensão e profundidade da atuação, consequências evolutivas e inevitabilidade da escrita conscienciológica na vida humana atual da conscin intermissivista, homem ou mulher, favorecendo a identificação da condição pessoal de grafoproexista e a orientação da bússola intraconscienal na direção da priorização do autorado holocármico (Machado, 2018, p. 11.615 a 11.621).

Etimologia. O elemento de composição *grafo* provém do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. O termo *programação* deriva do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográpho*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”, possivelmente por influência do idioma Francês, *programme*, de igual significado. Apareceu no Século XX. A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *metria* deriva do idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia. 1. Ciência da medição grafoproexológica. 2. Ciência da aferição grafoproexológica. 3. Estudo da qualidade da grafoproexis. 4. Estudo da complexidade da grafoproexis. 5. Parâmetros da grafoproexis. 6. Avaliação da grafoproexibilidade da consciência. 7. Determinação da consciência grafoproexável. 8. Grafoproexograma.

Antonímia. 1. Desconhecimento da autografoexis. 2. Ignorância quanto à autografoexis. 3. Insciência grafoproexológica. 4. Ausência de autografoexis. 5. Inexistência de autografoexis. 6. Despriorização grafoproexológica. 7. Marasmo grafoproexológico. 8. Antigrafoexis.

A *Conscienciometrologia* é especialidade da *Conscienciologia*. Possui, mediante a *conscienciometria*, a função de medição ou *matematização da consciência*, segundo uma série de atributos e, também, de acordo com seus veículos de manifestação (soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma). Têm na condição de ferramenta principal o *Conscienciograma* (Vieira, 1996, p. 17 a 33; Costa e Rossa, 2014, p. 51).

A finalidade básica em se destrinchar ou aferir os diversos aspectos componentes da consciência tem por princípio o diagnóstico do modo de funcionamento, dos gostos, das tendências, do temperamento, dos traços-força (qualidades, facilidades, talentos), dos traços-fardos (defeitos, dificuldades, deficiências) e, também, dos traços faltantes na própria manifestação. Com isso, a ideia é favorecer a consciência quanto ao autoconhecimento, ao direcionamento para priorizações saudáveis e à autoevolução (Vieira, 2012, p. 12 e 13).

Quando a consciência possui uma programação existencial voltada à escrita interassistencial, tarística, cosmoética e libertária, ao modo da escrita conscienciológica, tendo o paradigma consciencial enquanto diretor das próprias pesquisas e escritos, recebe a denominação de grafoproexista.

A *Grafoproexologia* é especialidade da *Proexologia* ou dos estudos das proéxis. Já o grafoproexista é a conscin intermissivista designada pelo Evolucionólogo para a grafoproéxis, sendo possuidora de histórico holobiográfico autoral, trafor da escrita, holopensene redacional e *grafofilia interassistencial*, o que a torna uma *consciência grafoproexável*.

A *consciex intermissivista* com as características mencionadas possui o perfil que a torna apta para estabelecer uma programação para a vida humana voltada aos trabalhos intelectuais de redação conscienciológica e priorização do *autorado holocármico* (Vieira, 2018, p. 3.867 a 3.871).

Assim, o grafoproexista, mais do que simples escritor ou literato, é *autor holocármico* ou *consciex intermissivista*, ressomada com a *incumbência prioritária na vida humana (megafoco)* de materializar as ideias extrafísicas libertárias da ciência *Conscienciologia*. Importa aqui enfatizar que o *intermissivista* é toda consciência a qual participou de um *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, sendo portadora de programação existencial específica, a ser cumprida na dimensão intrafísica (Machado, 2018b, p. 11.609 a 11.614; Machado, 2018a, p. 77 a 89).

A identificação do *status* pessoal de intermissivista pode ser realizada pela aplicação do *teste do intermissivista*, proposto por Waldo Vieira no ano de 1994 na obra *700 Experimentos da Conscienciologia* (Vieira, 1994, p. 604), e destrinchado pela escritora Tathiana Mota (1974–) em sua obra *Curso Intermissivo* (Mota, 2016, p. 41 a 43).

Levando em consideração a existência da grafoproéxis e, desse modo, da *função de grafoproexista*, nada mais lógico do que se criar instrumentos para diagnosticar esta atribuição. De maneira semelhante, mostra-se útil a existência de ferramentas para se identificar a importância, relevância, extensão, qualidade, complexidade e consecução da grafoproéxis da *conscin-escritora-intermissivista*.

Nesse sentido, propõe-se a *Grafoproexometrologia* ao modo de especialidade da *Conscienciometrologia*. Se esta tem por objetivo destrinchar a consciência de maneira genérica e ampla mediante a *Conscienciometria*, aquela apresenta a proposta de auxiliar na identificação do grafoproexista, matematizar sua natureza e aprofundar as análises das particularidades inerentes à proéxis com predominância da escrita conscienciológica, utilizando-se da *Grafoproexometria*.

A *Grafoproexometria* pode ser classificada em 2 tipos básicos, enumerados na ordem alfabética:

1. **Autografoproexometria.** A autoavaliação racional e o autodiagnóstico quanto à posição pessoal de grafoproexista.

2. **Heterografoproexometria.** A heteroavaliação racional e o heterodiagnóstico quanto ao *status* de grafoproexista dos compassageiros evolutivos intermissivistas.

Do ponto de vista da conscin pesquisadora da *Grafoproexometrologia*, a primeira finalidade desses estudos é a utilização da autoanálise conscienciométrica para a identificação da própria condição de grafoproexista, ou a realização da *autografoproexometria*. Assim, a pergunta inicial do pesquisador deveria ser: seria a minha situação a de uma conscin intermissivista, ex-escritora em outras vidas humanas e, pelo perfil pessoal, portadora de programação existencial voltada predominantemente à escrita interassistencial conscienciológica?

Identificando-se na condição de intermissivista, uma das buscas primordiais da consciência passa a ser a identificação das diretrizes gerais da própria proéxis. Para isso, refletir a respeito dos trafores e trafares pessoais, reconhecer as potencialidades que possui, identificar o megatrafor, determinar o próprio materpensene, avaliar os *aportes* (Loche, 2018, p. 1.496 a 1.502) recebidos ao longo da vida e especificar as prováveis retribuições e deveres para esta existência passam a ser *conditio sine qua non* ou essenciais a si mesmo (Vieira, 2011, p. 31 e 32; Bonassi, 2001, p. 91).

Não identificar os motivos pelos quais se renasceu nesta dimensão humana é grande fonte de ansiedade, apreensão ou angústia para a consciência intrafísica. Quando intermissivista, uma das preocupações individuais, muitas vezes precoce e manifesta ainda na juventude, é a necessidade de se entender qual o próprio papel na existência terrestre. Ora ou outra, cedo ou tarde, as *dúvidas intrapessoais existenciais* mostram-se mais intensas, e a busca pela própria identidade e função pessoal na intrafisicalidade pode tornar-se objetivo fundamental a ser perseguido pelo proexista.

Com o grafoproexista, tal fato não se mostra diferente. Entretanto, devido à facilidade e talento para escrever, às vezes desde a juventude, a conscin-escritora pode subvalorizar esta habilidade por achá-la comum, banalizando este trafor, deixando-o de lado ou em subnível quanto à sua utilização. Em outros casos, passa a utilizar a escrita de modo equivocado na vida pessoal, repetindo tendências do passado pessoal, desviando os esforços redacionais para a literatura, a religião ou, até mesmo, para textos voltados à agitação social belicista.

Enumerados na ordem alfabética, eis 15 possíveis travões ou causas para o paradoxal *efeito do escritor-grafoproexista que não escreve*, encontrando-se em *inércia redacional* ou *marasmo autoral*, ainda deficitário ou em subnível quanto à utilização do autotrafor da escrita para fins assistenciais:

01. **Assédio.** Pressão extrafísica assediadora capaz de atuar minando a vontade e a motivação ou, até mesmo, desestabilizando a rotina do grafoproexista desatento quanto à necessidade do autodomínio energético e controle sobre as próprias energias e as bioenergias em geral.

02. **Autodesorganização.** Incapacidade pessoal de organizar e disciplinar a vida humana, tornando-a desestruturada, com a conseqüente impossibilidade ou dificuldade em transformar o hábito da escrita em rotina útil.

03. **Automimese.** Repetição das próprias tendências do passado multiexistencial na autoria de livros, mantendo-se em linha ou gênero redacional afim devido às facilidades pessoais quanto à escrita e maior possibilidade de reconhecimento público, corrompendo-se e fugindo dos compromissos interassistenciais (Vieira, 2018d, p. 11.469 a 11.471).

04. **Cifráo.** Incapacidade de aceitar a atribuição pessoal de escritor não remunerado e abrir mão do ganho financeiro com os próprios escritos, mantendo-se em gênero literário, *estilística* e *conteudística* voltadas à geração de renda.

05. **Crítica.** Postergação quanto à publicação de seus textos em razão do medo de receber críticas, situação ainda egocêntrica e centrada na vaidade e orgulho pessoais.

06. **Dispersão.** Desvio da atenção e dos esforços pessoais em decorrência das diversas possibilidades de entretenimento, por exemplo: cinema, música, teatro, televisão por assinatura, noticiários 24 horas, *videogames*, *internet*, *tablets*, *smartphones* dentre outras modernidades capazes de manter o escritor contemporâneo disperso e inerte em relação às autorresponsabilidades interassistenciais da grafoproéxis pessoal.

07. **Erro.** Evitação em tornar público os próprios textos por *medo de errar na dose* ou *medo dos possíveis impactos* quanto às ideias defendidas, travão assentado nos equívocos do passado multiexistencial no ofício de escritor ou comunicador.

08. **Esbregue.** Fuga do autoenfrentamento da *recomposição grupocármica inevitável* mediante a escrita, condição decorrente de *esbregue extrafísico* ao qual foi submetido quando do *confrontamento pessoal intermissivo* diante dos erros, das omissões e dos equívocos relacionados à comunicação oral ou escrita (Crespo, 2018, p. 9.907 a 9.912).

09. **Maternidade.** Priorização da *reprodução humana* ou da *gestação somática* (gessom) em detrimento da *produtividade intelectual tarística* ou *gestação consciencial* (gescon), cedendo aos instintos maternal e paternal, com o conseqüente desvio do tempo intrafísico livre, o qual poderia ser utilizado para a escrita assistencial, que agora precisa ser direcionado para o cuidado inevitável dos filhos (Lutfi, 2014, p. 172 a 175).

10. **Pé-de-meia.** Inabilidade para gerar um pé-de-meia capaz de dar folga e tempo livre para a produtividade intelectual, mantendo preocupação constante com a geração de renda perturbadora do *equilíbrio autoral* necessário para o trabalho de escrita.

11. **Perfeccionismo.** Dificuldade em finalizar a obra escrita interassistencial por pura vaidade e preciosismo, em virtude do engano pessoal em supor ser possível criar trabalhos livres de erros e capaz de agradar a todos os leitores.

12. **Prestígio.** Necessidade pessoal patológica orientada pelo *trinômio poder-prestígio-posição*, reflexo da vaidade e orgulho excessivos, levando a escolhas secundárias aos trabalhos intelectuais de escrita interassistencial, por estes não trazerem fama ou reconhecimento.

13. **Priorização.** Privilégio de ações intrafísicas ou aspectos da vida humana, muitas até importantes em um momento preparatório, porém secundárias e que passam a exigir dedicação excessiva, desviando o megafoco da grafoproéxis, por exemplo: a profissão, o academicismo, a empresa pessoal e, em certos casos, a assunção de outros trabalhos assistenciais dentro do voluntariado.

14. **Repressão.** Ressoa em ambiente, mesologia e familiares ex-credores ou cúmplices em retrovidas, sendo reprimido em relação às habilidades pessoais de escrita e castrado quanto a esta aptidão desde a infância e juventude.

15. **Trauma.** *Trauma retrópsíquico* ou *paragenético* em conseqüência de retaliações pessoais recebidas, em razão dos conteúdos das próprias publicações em outras vidas.

Quando a *conscin-escritora* se identifica enquanto *intermissivista* e, conseqüentemente, *proexista*, torna-se tema de interesse avaliar se é ou não *grafoproexista*. Ao considerar tal possibilidade, será fundamental examinar qual o nível de responsabilidade individual, extensão, abrangência e complexidade da própria grafoproéxis.

Ao identificar a atribuição pessoal de grafoproexista, o primeiro efeito positivo é o da pacificação íntima diante desse autodiagnóstico. Saber a linha básica de atuação na vida humana é circunstância geradora de bem-estar consciencial, pois propicia maior tranquilidade para as tomadas de decisões cruciais nas *encruzilhadas existenciais*. Ao saber os motivos da vinda para esta vida humana e quais as *cláusulas pétreas* da autoproéxis, as escolhas de destino tornam-se menos complexas, pois as prioridades evolutivas ficam mais claras para si mesmo.

Em outras palavras, quando a *conscin-escritora-intermissivista* identifica a própria tarefa de grafoproexista, tal fato traz consigo uma *autoconvicção proexológica inexorável* (Machado, 2016, p. 163 a 170; Machado, 2018c, p. 2.795 a 2.799), gerando efeito amplificador da autoconfiança e da autodeterminação evolutiva. A partir disso, passa a direcionar os autoesforços para a redação conscienciológica e a publicação de livros segundo o paradigma consciencial, orientando a *bússola intraconsciencial* ou ponteiro interno da consciência na direção do *autorado holocármico*.

Importa explicitar a condição da *bússola intraconsciencial* como sendo o senso íntimo, ponteiro, prumo ou megafoco da consciência direcionando-a para fins existenciais cosmoéticos,

prioritários e evolutivos, embasados na assistência interpessoal e na realização da proéxis pessoal (Vieira, 2018a, p. 5.198 a 5.203).

Portanto, ao identificar a incumbência pessoal de portador de grafoproéxis, a *assunção do papel individual de grafoproexista* torna-se inevitável. A partir disso, ampliam-se as responsabilidades quanto à produtividade redacional, e a autoavaliação e medida da abrangência e extensão da própria grafoproéxis passam a ser o novo foco da conscin escritora.

Em tese, o intermissivista tem como atribuição, *cláusula pétrea* (Vieira, 2018c, p. 5.791 a 5.794) ou *tópico transversal proexológico* (Loche, 2015, p. 77) a produção de ao menos 1 livro conscienciológico, objetivando a interassistência e o *autorrevezamento multiexistencial* (Fernandes, 2012, p. 293; Rossa, 2007, p. 62 e 63). Contudo, levando-se em conta o passado multiexistencial pessoal e, ao mesmo tempo, o fato de possuir o trafor da escrita e holopense autoral, o ato de redigir e publicar textos interassistenciais pode se transformar no megafoco da consciência.

Portanto, em decorrência do histórico holobiográfico e da capacidade redacional pessoal, as autorresponsabilidades para a escrita amplificam-se, requerendo maior produtividade autoral e fazendo da conscin um *grafoproexista*. Aqui, não há espaço para a *inércia grafopensênica* ou o marasmo na escrita.

Tal urgência, porém, é algo a ser avaliado pela própria conscin escritora. Mesmo que um *grafoproexólogo* (pesquisador da *Grafoproexologia*) faça um suposto heterodiagnóstico, cabe à *conscin-escritora-intermissivista* realizar as autopesquisas, a fim de definir sua real natureza de grafoproexista e qual o nível de extensão ou abrangência do comprometimento pessoal perante a escrita interassistencial e holocármica.

Cabe salientar que, da investigação ao completismo grafoproexológico, há um trajeto o qual o grafoproexista tende a percorrer. Eis, enumeradas na ordem funcional, as 7 etapas sintetizadas do caminho percorrido pelo escritor:

1. **Investigação.** O estudo das características pessoais em contraponto com o perfil do grafoproexista.

2. **Diagnóstico.** O síntese investigativa da própria personalidade e a autoidentificação enquanto grafoproexista.

3. **Lucidez.** A ampliação da autolucidez evolutiva mediante o *trinômio análise-autodiagnóstico-direcionamento proexológico* aplicado a si mesmo.

4. **Convicção.** O autodiagnóstico e a autolucidez quanto à função pessoal de grafoproexista levando à *autoconvicção proexológica* (Machado, 2016, p. 163 a 170; Machado, 2018c, p. 2.795 a 2.799), autoconfiança nas decisões e autodeterminação evolutiva para a escrita holocármica.

5. **Assunção.** As autorresponsabilidades quanto à escrita assumidas por meio do *polinômio histórico multiexistencial autoral-linha proexológica autoral-indicadores grafoproexológicos-assunção da grafoproéxis*, levando à eliminação do marasmo pessoal e da inércia quanto à produção redacional.

6. **Consequência.** A determinação da extensão, abrangência, profundidade e complexidade da própria autografoproéxis, o que vai estabelecer o ritmo de produtividade pessoal quanto à publicação de novas *gescons*.

7. **Completismo.** A completude dos trabalhos pessoais da grafoproéxis atual; a colheita intrafísica dos frutos plantados ao longo da vida humana, com a consequente colheita intermissiva à espera do *escritor-intermissivista-completista existencial*.

À conscin escritora, importa analisar, com toda autocrítica e racionalidade possíveis, se possui algum *nível de certeza íntima da existência* e / ou *experimentação teática* quanto ao menos 51%

destas 30 realidades transcendentas, enumeradas na ordem alfabética, estudadas no contexto da *Conscienciografologia* e da *Grafoproexologia*, podendo trazer evidências, para si mesma, da condição pessoal de grafoproexista:

01. **Amparador extrafísico.** A presença de consciexes lúcidas interessadas em assistir o autor no processo de escrita.

02. **Ampliação do acerto.** A continuidade multiexistencial na publicação de livros interassistenciais, visando a ampliação do acerto quanto à assistência autoradológica.

03. **Assistência extrafísica.** A realização de assistência às consciexes evocadas durante qualquer etapa dos procedimentos envolvendo o ato de redigir.

04. **Autorado despertogênico.** A desenvolvimento da desperticidade por intermédio da escrita conscienciológica (Daou, 2015, p. 32).

05. **Autorado holocármico.** A exercício da função de autor de livros sobre temas evoluídos da *Conscienciologia*, assentando as bases para o autorrevezamento multiexistencial, a ofíex e a auto-despérticidade.

06. **Autorretrocognição.** A ocorrência de autorretrocognições envolvendo retrovidas na tarefa de escritor.

07. **Autorrevezamento multiexistencial.** A passagem de bastão ou revezamento existencial consigo mesmo, entre vidas sucessivas, dando continuidade aos empreendimentos evolutivos por si realizados, no caso, tendo por megafoco a publicação de novas obras escritas dentro da tares e da *Interassistenciologia*.

08. **Cápsula do tempo.** A compreensão clara, incontestável e inarredável da finalidade do próprio livro tal qual cápsula do tempo para ser acessada na próxima existência, favorecendo a assistência de si mesmo e o autorrevezamento multiexistencial.

09. **Colheita intermissiva.** A evidência pessoal de ter vivenciado ou poder vivenciar, na condição de consciex ex-escritora amparadora, a assistência aos leitores dos livros pessoais.

10. **Curso Intermissivo.** A participação e conseqüente qualificação pessoal em *Curso Intermissivo* pré-ressomático recente, em decorrência de assistência realizada através da publicação dos livros pessoais em retrovidas, favorecendo a elaboração de grafoproéxis.

11. **Descoincidência.** A vivência da descoincidência física vígil benigna durante a redação dos textos pessoais, evidenciando alguma ocorrência extrafísica na própria psicósfera.

12. **Ectoplasmia.** A materialização do amparador extrafísico no escritório pessoal, no momento de reflexão profunda visando a captação de ideias.

13. **Energias.** As variadas percepções energéticas possíveis de ocorrer no ato da escrita, por exemplo: o banho energético, o arco voltaico craniochacral e a sinalética energética e parapsíquica.

14. **Holopensene autoral.** A predominância de aspectos mentaissomáticos e autoradológicos na manifestação pessoal.

15. **Liderança multidimensional.** A importância do papel do escritor quando expõe as próprias ideias, atuando ao modo de líder intelectual interassistencial multidimensional.

16. **Linha holobiográfica autoral.** Os indicadores relativos à raiz multiexistencial pessoal no campo da escrita e da *Autoradologia*.

17. **Macrossoma.** A existência de macrossoma ou *corpo supermaceteado* próprio para o desenvolvimento de próxis intelectual (Vieira, 2011, p. 49).

18. **Pangrafia.** O acontecimento de múltiplos fenômenos parapsíquicos simultâneos, favorecedores da captação de ideias e a conseqüente redação de texto esclarecedor.

19. **Paracérebro.** A existência do paracérebro e sua atribuição de facilitador da conexão com o amparador extrafísico na captação de ideias extrafísicas de ponta.

20. **Parapsiquismo disciplinado.** O desenvolvimento parapsíquico pessoal obtido por meio da rotina autoral.

21. **Paravisita intermissiva.** A condição de exemplarista cosmoético da conscin escritora consciencióloga, atraindo a paravisita de consciexes intermissivistas ex-escritoras, futuras grafoproexistas.

22. **Proéxis.** As intuições, os *insights* e as sensações persistentes quanto à necessidade de desenvolver tarefa existencial pessoal no campo da escrita (grafoproéxis), além do reconhecimento do papel individual de escritor na maxiproéxis grupal e no autorado enquanto cláusula pétrea na própria vida.

23. **Projeção consciencial.** A ocorrência de projeções conscienciais favorecedoras da captação extrafísica de ideias e, até mesmo, experiências projetivas patrocinadas por amparadores extrafísicos, visando despertar a conscin escritora para as autorresponsabilidades interassistenciais no campo da *Autoradologia*.

24. **Psicofonia.** A atuação pretérita ou futura, nos períodos intermissivos, na condição de consciex comunicadora, mediante a psicofonia extrafísica.

25. **Recomposição grupocármica.** O fato de a publicação de livros auxiliar no deslindamento das interprisões grupocármicas e na recomposição com consciências do passado holobiográfico.

26. **Retropersonalidade autoral.** O fato de ter sido conscin escritora, homem ou mulher, em existência intrafísica ou vida humana anterior à atual.

27. **Retrossenha autoradológica.** O reconhecimento da escrita e do autorado tal qual *retrossenha pessoal*.

28. **Reurbex.** O desígnio do escritor conscienciólogo ao modo de porta-voz ou embaixador intrafísico das reurbexes.

29. **Sincronicidade.** As sincronicidades pessoais relacionadas ao processo da escrita podendo envolver, por exemplo: datas, números, objetos e reencontros com personalidades do passado.

30. **Tares.** O papel da escrita e dos livros na condição de ferramenta propiciadora da tarefa assistencial do esclarecimento.

Sob a ótica da *Intrafisiologia*, a pesquisa da vida humana atual pode trazer série de evidências à conscin escritora, auxiliando no autodiagnóstico quanto à condição pessoal de *intermissivista grafoproexista*, a exemplo destas 35 variáveis, enumeradas na ordem alfabética:

01. **Abertismo consciencial.** A abertura pessoal ao conhecimento quanto à evolução da consciência.

02. **Amizades.** A natureza mentalsomática das amizades e afinidades pessoais.

03. **Assunção.** A dinamização da vida humana a partir da assunção da proéxis autoradológica.

04. **Autodidatismo.** A procura pela capacitação autodidata da habilidade redacional pessoal.

05. **Bem-estar.** A sensação de bem-estar ao exercer a atividade de escritor.

06. **Bibliofilia.** A afinidade com livros e a importância dos mesmos na vida pessoal.
07. **Cientificidade.** A postura pessoal científica, antidogmática, antidoutrinadora e antirreligiosa.
08. **Congressos.** A aprovação habitual da produção gráfica pessoal em eventos científicos nos quais são submetidos.
09. **Conscienciologia.** A aceleração do autorado a partir do contato com a *Conscienciologia*.
10. **Cotidiano.** O interesse pela observação pesquisística do cotidiano.
11. **Dicionário.** A importância pessoal dada ao estudo das palavras e pela aquisição de vocabulário novo.
12. **Discrição.** O posicionamento pessoal discreto, anticabotino e antimonárquico quanto ao traçar da escrita.
13. **Duplismo.** A união com conscin duplista afim ao desenvolvimento intelectual e autoradológico (Vieira, 2012, p. 76, 85, 91 e 94).
14. **Esclarecimento.** O exercício do esclarecimento embasado em antigurulatria.
15. **Estímulo.** O incentivo providencial para o hábito da redação, vindo de conscin externa ou, até mesmo, pertencente ao grupocarma íntimo.
16. **Feedbacks.** O retorno positivo, espontâneo e desinteressado dos leitores-assistidos, quanto à facilidade para a leitura e a qualidade dos textos pessoais.
17. **Formação.** A graduação em áreas afins ao processo de escrita.
18. **Genética.** Os aportes hereditários favorecedores da atuação intelectual, por exemplo: a capacidade cognitiva e habilidades de escrita, interpretação de texto, leitura, memória e poliglotismo; além da saúde cardiovascular e cerebral, favorecedora da longevidade mentalsomática.
19. **Grafolia.** A disposição e o gosto natural pela escrita.
20. **Hobby.** A preferência por *hobbies* mentaissomáticos.
21. **Ideias inatas.** O conteúdo das ideias inatas remontando ao passado holobiográfico na escrita.
22. **Leitura.** A preferência pelas obras com temáticas produtivas, voltadas à erudição pessoal.
23. **Línguas.** A motivação para o estudo de línguas estrangeiras e o incentivo externo para este fim.
24. **Mentalsoma.** O destaque para as aptidões intelectuais e manifestações mentaissomáticas.
25. **Parentela.** A influência positiva dos pais na formação pessoal para a escrita, incluindo a atividade profissional e o megratraçar familiar.
26. **Poder.** A noção do poder da capacidade gráfica pessoal, utilizada cosmoeticamente.
27. **Precocidade.** A facilidade para redigir textos desde a juventude.
28. **Prestígio.** A superação da necessidade de reconhecimento social.
29. **Profissão.** A atuação em profissões relacionadas à redação de textos.
30. **Psicomotricidade.** A destreza para o domínio cerebelar e da psicomotricidade.
31. **Recin.** A busca por autoconhecimento e a necessidade de renovações íntimas.
32. **Referência.** O fato de tornar-se referência em escrita no grupo evolutivo.

33. **Trafor.** A habilidade para transformar ideias, fatos e parafatos em palavras grafadas.

34. **Universalismo.** A tendência ao universalismo intelectual em detrimento do especialismo hemiplégico.

35. **Voluntariado.** O destaque em áreas do voluntariado relacionadas com os procedimentos de pesquisa, escrita e revisão de textos, além da aceitação pacífica e tranquila da autoria de livros libertários e interassistenciais em caráter voluntário, sem visar retorno financeiro.

O estudo de si mesmo, o autoconhecimento proporcionado pela autopesquisa e a ampliação da cognição quanto aos processos multidimensional e multiexistencial pessoal levam à autoconvicção, por parte do escritor, quanto a certas temáticas conscienciológicas a serem desenvolvidas mediante a escrita. Entretanto, a necessidade de produtividade conscienciografológica é variável entre as conscins grafoproexistas.

A fim de auxiliar na *expansão da autolucidez*, visando a determinação da existência de maior amplitude, extensão e profundidade na autografoproéxis, eis, enumeradas na ordem alfabética, 12 qualidades fundamentais ao grafoproexista:

01. **Cientificidade.** Tendência para a escrita racional, científica, livre de dogmatismos, buscando ser informativo, descritivo e reflexivo, visando instigar o leitor para a autopesquisa e autoexperimentação das verdades relativas de ponta da *Conscienciologia*.

02. **Consciencialidade.** Interesse pela autoevolução, guiando a vida pessoal e as autodecisões pela inteligência evolutiva e, conseqüentemente, a própria escrita, primando por abordagens antissectárias e universalistas.

03. **Cosmoeticidade.** Vontade cosmoética na realização da tares, voltando a escrita pessoal para a ampliação da lucidez multidimensional e multiexistencial, elevando o debate para níveis mentaissomáticos em detrimento de padrões redacionais psicossomáticos, emociogênicos e obnubiladores, abrindo mão de paixões, ideologias, militâncias, doutrinações e convencimentos, na condição de *escritor não remunerado financeiramente*.

04. **Grafolia.** Gosto pela escrita, não a percebendo ao modo de obrigação desconfortável, mas enquanto fonte de prazer, segundo o *trinômio motivação-trabalho-lazer*.

05. **Grupalidade.** Vinculação ou autoinserção no contexto de maxiproéxis grupal, atuando enquanto *escritor minipeça* dentro do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

06. **Habilidade.** Conhecimento técnico e desenvoltura prática quanto à escrita, considerando diversos aspectos, tais quais: domínio da gramática do idioma pessoal; clareza, coesão, coerência e capacidade argumentativa; vocabulário; erudição; estilística.

07. **Interassistencialidade.** Senso pessoal de interassistência, tendo a escrita enquanto meio para a *tares*, e não para a doutrinação ou, simplesmente, para o exercício da própria vaidade intelectual.

08. **Intermissividade.** A condição de ter participado de *Curso Intermissivo* recente no qual pôde planejar a existência atual enquanto grafoproexista.

09. **Invexibilidade.** Identificação, preferencialmente, da condição pessoal de *portador de grafoproéxis* ainda na juventude, realizando a inversão do fluxo comum da vida humana, aproveitando-se da precocidade, liberdade e responsabilidade inerente ao inversor para iniciar a produção intelectual desde a mocidade.

10. **Paraperceptibilidade.** Conhecimento prático parapsíquico e abertura às interações multidimensionais necessárias à escrita conscienciológica.

11. **Responsabilidade.** Senso pessoal de *responsabilidade multiexistencial*, utilizando-se da própria escrita para corrigir erros do passado holobiográfico autoral, desfazendo interposições conscienciais mediante o posicionamento técnico, teático, interassistencial e cosmoético nos textos pessoais.

12. **Serixialidade.** Histórico holobiográfico na escrita, identificado mediante os estudos serixiológicos e retrocognitivos, incluindo temas tais quais retropersonalidade autoral e retrossenha autoradológica.

As programações existenciais se constituem de cláusulas e objetivos a serem realizados no curso da vida humana. Tais metas irão variar, de acordo com as especificidades inerentes a cada consciência e suas demandas ego e grupocármicas.

Pelo fato de as proéxis se desenvolverem no cotidiano, importa ao proexista a métrica ou medida da realização do planejado na intermissão, favorecendo a revisão das próprias ações e a consequente readequação das prioridades.

Considerando as especificidades inerentes à *programação existencial autoral*, eis proposta de *Autografoproexograma*, composto por 25 variáveis, enumeradas na ordem alfabética, visando a compreensão e *ampliação da lucidez* da conscin grafoproexista quanto à *qualidade da consecução da autografoproéxis*:

01. **Autoridade.** Liderança intelectual interassistencial e evolutiva, considerando a produção escrita e a proposição de neoideias e neopesquisas conscienciológicas. *Qual o nível pessoal de participação ativa e contribuição na condição de líder em prol do desenvolvimento e expansão da Conscienciografologia e, conseqüentemente, da Conscienciologia?*

02. **Cientificidade.** Nível de *mentalsomaticidade científica cosmoética* empregada nos escritos pessoais. *Na condição pessoal de grafoproexista, qual o seu nível de colaboração para a estruturação e desenvolvimento da cientificidade e tecnicidade nas pesquisas e publicações, considerando a transcendentalidade dos temas conscienciológicos?*

03. **Comunicabilidade.** Grau de adequação quanto à estilística, ao uso da linguagem e à exposição de ideias. *Considerando o histórico holobiográfico pessoal, qual nível de recin autoral já obteve, considerando a mentalsomaticidade e cientificidade necessárias para a escrita conscienciológica?*

04. **Consciencialidade.** Profundidade do aprendizado e da compreensão quanto ao processo evolutivo, multidimensional e multiexistencial, hauridos mediante a consecução da grafoproéxis. *Qual o grau de expansão da autoconsciencialidade obtida mediante as pesquisas, estudos e publicações das próprias obras conscienciológicas?*

05. **Cosmoeticidade.** Qualidade das reações cosmoéticas essenciais nas manifestações multidimensionais. *Qual o percentual de ortopeniedade aplicado à vida pessoal e aos próprios escritos, exemplificados nas realizações da autografoproéxis?*

06. **Criticidade.** Capacidade para lidar com heterocríticas. *Qual a desenvoltura pessoal para gerenciar emocionalmente as sugestões, pareceres e revisões das obras pessoais, com resiliência evolutiva, sem perda de produtividade?*

07. **Desassediabilidade.** Resultados obtidos mediante a própria produção textual, considerando o auto e heterodesassédio consciencial (*desassédio pela escrita*). *Qual a profundidade dos efeitos desassediadores individuais e grupais alcançados, decorrente das gescons publicadas?*

08. **Economicidade.** Importância da independência financeira para a liberdade pessoal. *Como encontra-se você perante a formação do pé-de-meia, considerando o objetivo de alcançar maior liberdade para a exposição das próprias ideias e dedicação à grafoproéxis?*

09. **Energossomaticidade.** Habilidade ou desenvoltura para autocompensações e auto-defesa energética, considerando as evocações holopensênicas e extrafísicas oriundas das pesquisas conscienciológicas. *Como avalia a sua facilidade para a desassim e, conseqüentemente, a capacidade para a evitação de quebra de produtividade intelectual decorrentes de intoxicações energéticas?*

10. **Escolaridade.** Dedicção pessoal à fase preparatória da proéxis. *Considerando os aportes necessários para a consecução da grafoproéxis, qual a qualidade do seu investimento nos estudos formais, na graduação, na biblioteca pessoal, no autodidatismo, no poliglottismo e na expansão dos dicionários cerebrais?*

11. **Evolutividade.** Conseqüências auto e heteroevolutivas das obras pessoais escritas. *Como avalia o impacto evolutivo do conteúdo dos próprios textos na vida pessoal e dos seus leitores?*

12. **Grupalidade.** Evitação do autoisolamento e ampliação do entrosamento com o grupo evolutivo. *Na condição pessoal de grafoproexista, qual o nível de integração harmônica apresentado por você com os compassageiros evolutivos, considerando a maxiproéxis grupal conscienciológica?*

13. **Holocarmalidade.** Identificação e realização da megagescon. *Qual o percentual de lucidez temática e consecução alcançadas até o momento, em relação à automegagestão consciencial escrita?*

14. **Interassistencialidade.** Nível de produtividade pessoal enquanto parecerista, revisor e docente, considerando a incumbência do grafoproexista na formação de novos escritores conscienciólogos e desenvolvimento da *Conscienciografologia (desassédio para a escrita)*. *Como você avalia a qualidade da assistência pessoal aos compassageiros evolutivos, proexistas de outras especialidades e intermissivistas em geral, para a publicação das próprias obras escritas?*

15. **Mentalsomaticidade.** Desenvolvimento da maturidade mentalsomática. *Qual o percentual de predominância da racionalidade, sensatez, comedimento e juízo crítico cosmoético nas manifestações multidimensionais e autorais pessoais?*

16. **Multiexistencialidade.** Lucidez pessoal sobre *retrovidas* na área da escrita e *retro-obras publicadas*, e a necessidade de reciclagem autoral. *Qual a profundidade e extensão das restaurações evolutivas alcançadas, assim como da ampliação dos acertos realizados, na condição atual de grafoproexista, considerando o histórico e as tendências pessoais multiexistenciais na função de escritor ou profissões afins?*

17. **Paraperceptibilidade.** Aquisição de níveis crescentes de habilidade parapsíquica, principalmente no que se refere à capacidade de assistência às consciences doentes evocadas pelos temas de pesquisa, e ao contato com amparadores extrafísicos no desenvolvimento de ideias e escritos. *Qual a agudeza das próprias parapercepções e resultados práticos atingidos com o parapsiquismo, no que concerne às atividades autorais da autografoproéxis?*

18. **Prioridade.** megafoco e comprometimento com a grafoproéxis. *Como vem trabalhando os aspectos ego e grupocármicos necessários para a convergência das ações proexológicas na priorização da escrita conscienciológica?*

19. **Produtividade.** Nível de produção redacional conscienciológica, seja na escrita de verbetes, artigos ou livros. *Como está a sua rotina autoral e qual a extensão atual do autoinventário conscienciográfico?*

20. **Psicossomaticidade.** Qualificação das manifestações emocionais, tanto nas obras pessoais quanto no próprio dia a dia. *Qual o nível de anticomocionalismo, afetividade madura e emocionalidade equilibrada aplicadas por você, quanto à teática pessoal cotidiana e ao conteúdo dos próprios escritos?*

21. **Reciclogenicidade.** Potencial dos próprios livros publicados para a reciclogenia. *Como avalia a capacidade de seus escritos favorecerem as auto e heterorreciclagens conscienciais?*

22. **Representatividade.** Desenvolvimento da *identidade interassistencial de grafoproexista*, sendo assim reconhecido pelos compassageiros evolutivos e amparadores extrafísicos. *Qual a solidez da representatividade alcançada por você, nesta existência, quanto à Conscienciografologia?*

23. **Somaticidade.** Preservação da homeostase somática e do aparato cerebral ao longo da vida humana, até a velhice, mediante hábitos saudáveis, favorecendo a produtividade mentalsomática até idade biológica mais avançada. *Qual o seu nível de autoconsciência e ações práticas visando a manutenção da saúde do corpo físico?*

24. **Teaticidade.** Nível pessoal de teática e verbação. *Como avalia a autocoerência entre o que escreve, verbaliza e pratica no dia a dia?*

25. **Universalidade.** Amplitude dos textos pessoais quanto à assistencialidade consciencial e capacidade de persistir ao longo do tempo. *Em sua posição de grafoproexista, qual o percentual de antissectarismo, altruísmo deliberado e atemporalidade das ideias desenvolvidas por você, nas próprias obras publicadas?*

Por fim, ao grafoproexista importa enfatizar que o ato de assumir a própria programação existencial na escrita tarística, cosmoética, libertária e holocármica, vai centrar a conscin escritora no megafoco existencial, propiciar encontros grupocármicos interassistenciais e abrir novos caminhos na vida humana, favorecendo reencontros conscienciais com o próprio grupo evolutivo mais próximo e amizades raríssimas do passado multiexistencial.

À CONSCIN INTERMISSIVISTA COM HISTÓRICO HOLOBIO-GRÁFICO NA ESCRITA, A AUTOAVALIAÇÃO GRAFOPROEXOMÉTRICA EXPÕE, DE MODO FRANCO E INSOFISMÁVEL, A CONDIÇÃO PESSOAL DE GRAFOPROEXISTA.

Questionamentos. Você, leitor e leitora, já realizou a autografoproexometria? Caso tenha se autodiagnosticado na condição de grafoproexista, qual o nível de priorização pessoal, no momento atual, do autorado holocármico?

REFERÊNCIAS

01. **Bonassi**, João; *Resultados da Auto-análise (Autoconscienciometria)*; artigo; 10 p.; *Revista Conscientia*; V. 5; N. 3; 6 enus.; 2 fórmulas; 1 gráf.; 1 sigla; 2 tabs.; 2 técnicas; 5 refs.; 1 anexo; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Brasil; Julho-Setembro, 2001; página 91.

02. **Costa**, João P.; & **Rossa**, Dayane; *Manual da Conscin-Cobaia*; pref. João Aurélio; revisores Roberto Otuzi; *et al.*; 200 p.; 5 partes; 26 caps.; 1 cronologia; 61 enus.; 2 gráfs.; 3 ilus.; 1 questionário; 11 siglas; 4 tabs.; 11 técnicas; 1 *website*; glos. 183 termos; 45 refs.; 3 apênds.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 51.

03. **Crespo**, Telma; *Esbregue Intermissoivo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. E aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9.907 a 9.912.

04. **Daou**, Dulce; *Benesse Autoral*; artigo; 5 p.; *Revista Scriptor*; Ano 6; N. 6; 2 enus.; 1 sigla; 1 ref.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2015; página 32.

05. **Fernandes**, Pedro; *Autorrevezamento Multiexistencial: Entrosamento Interexistenciológico* Lúcido; artigo; 10 p.; *Revista Conscientia*; V. 16; N. 3; 10 enus.; 2 siglas; 1 *website*; 1 nota; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Brasil; Julho-Setembro, 2012; página 293.

06. **Loche**, Laênio; *Aporte Existencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. E aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.496 a 1.502.

07. **Idem**; *Fundamentos da Proxometria*; artigo; 20 p.; *Revista Proxologia*; V. 1; N. 1; 43 enus.; 1 escala; 3 figuras; 1 fluxograma; 3 siglas; 1 tab.; 4 refs.; 4 webgrafias; *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX); Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2015; página 77.

08. **Lutfi**, Lucy; *Voltei para Contar: Autobiografia de uma Experimentadora da Quase-Morte*; pref. Hernande Leite; 240 p.; 2 partes; 18 caps.; 21 abrevs.; 9 citações; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 45 enus.; 2 ilus.; 7 tabs.; 23 *websites*; 51 filmografias; 40 musicografias; 177 refs.; 6 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 172 e 175.

09. **Machado**, Cesar Iria; *Grafoproéxis: Programação Existencial do Escritor da Conscienciologia*; artigo; 13 p.; *Revista Scriptor*; Ano 9; N. 9; 9 enus.; 1 minicurriculo; 1 questionário; 8 siglas; 1 teste; 42 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2018a; páginas 77 a 89.

10. **Idem**; *Antivitimizção: Alicerce para a Autoevolução*; pref. Alexandre Zaslavski; revisoras Nina-rosa Manfroi; Vera Lucia Iria Machado; & Kao Pei Ru; 328 p.; 3 seções; 19 caps.; 66 abrevs.; 25 *E-mails*; 120 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 4 questionários; 5 tabs.; 18 técnicas; 25 testes; 23 *websites*; glos. 252 termos; glos. neológico especializado 4 termos; 215 refs.; 1 *webgrafia*; alf.; geo.; ono.; estrangeirismos; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 163 a 170.

11. **Idem**; *Autoconvicção Proxológica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. E aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018c; páginas 2.795 a 2.799.

12. **Idem**; *Grafoproxometrologia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. E aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018b; páginas 11.615 a 11.621.

13. **Idem**; *Grafoproéxis*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087

webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. E aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 11.609 a 11.614.

14. **Mota**, Tathiana; *Curso Intermissivo: Você se Preparou para os Desafios da Vida Humana?*; pref. Ana Luiza Rezende; revisores Cesar Machado; & Laura Bruna Araújo; 200 p.; 3 seções; 10 caps.; 2 *E-mails*; 10 questionários; 3 *websites*; posf.; 83 refs.; 14 webgrafias; 2 anexos; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 41 a 43.

15. **Rossa**, Dayane; *Relação entre Seriéxis, Proéxis e Reciclagem Intraconsciencial*; artigo; 8 p.; *Revista Conscientia*; V. 11; S. 1; 9 enus.; 3 siglas; 18 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Brasil; Fevereiro, 2007; páginas 62 e 63.

16. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciológica*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 **índices**; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 1994; página 604.

17. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 **índices**; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 17 a 33.

18. **Idem**; *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 76, 85, 91 a 94.

19. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 31 e 32, 49.

20. **Idem**; *O Que é a Conscienciológica*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 184 p.; 100 caps.; 20 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 15 técnicas; 11 testes; 16 *websites*; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 12 e 13.

21. **Idem**; Org.; *Bússola Intraconsciencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. E aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018a; páginas 5.198 a 5.203.

22. **Idem**; *Autorado Holocármico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. E aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018b; páginas 3.867 a 3.871.

23. **Idem**; *Cláusula Pétreia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. E aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018c; páginas 5.791 a 5.794.

24. **Idem**; *Gescon Ectópica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. E aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018d; páginas 11.469 a 11.471.

***Cesar Iria Machado** é graduado em Medicina com especialização em Clínica Médica e Medicina Paliativa. Pesquisador da Conscienciologia desde 1996. Docente da Conscienciologia desde 1999. Autor dos livros *Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia* (2014), *Antivitimização: Alicerce para a Autoevolução* (2016), *Humanização Parapsíquica na UTI: Assistência Integral ao Paciente Crítico* (2017 - coautoria). Voluntário da UNIESCON.

E-mail: cesar.uniescon@yahoo.com.br

